



TEXTO 1

www.saude.ce.gov.br  
/saudeceara

## Verdades sobre a doação de órgãos

- 1 É importante comunicar a família sobre o desejo de doação.
- 2 Um doador pode salvar cerca de oito vidas.
- 3 Todas as pessoas são potenciais doadoras.
- 4 Morte encefálica é um diagnóstico seguro.
- 5 O corpo não fica deformado com a retirada dos órgãos.
- 6 A família não paga a retirada dos órgãos, existe cobertura do Sistema Único de Saúde (SUS).
- 7 Nem o doador e familiares podem escolher o receptor, este é indicado pela Central de Transplantes conforme resultado da lista de espera.

CENTRAL DE TRANSPLANTES  
(85) 3101.5238

SETEMBRO VERDE  
Mês de incentivo à DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Saúde

TEXTO 2

Logo foi constatado que Enzo sofria do mesmo problema, o coração grande não conseguia bombear sangue para os pulmões. Trata-se de um caso inédito na cardiologia brasileira: gêmeos que possuem a mesma doença cardíaca, com sintomas que surgiram ao mesmo tempo, e receberam transplantes com apenas cinco meses de intervalo.

Só um transplante, ou melhor, dois, poderiam salvá-los. Conseguir doador para um bebê já é enorme desafio, quanto mais para dois.

Logo se formou uma rede de parentes e amigos do casal em Imperatriz, que fizeram contatos com médicos em São Paulo, além de providenciar uma vaquinha para as despesas. Em poucos dias, angariaram R\$ 5.000. Eletricista, Deivid ganhava R\$ 1.200 por mês no seu último emprego. Mila, um pouco mais, como funcionária terceirizada da Caixa Econômica.

Como o estado de saúde dos gêmeos se agravava, era necessário providenciar uma UTI aérea, mas o plano de saúde se recusou a arcar com as despesas. Para complicar, os dois pegaram pneumonia.

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/10/dois-transplantes-de-coracao-em-sao-paulo-salvam-gemeos-do-maranhao.shtml>

TEXTO 3

Costumo dizer que durante os quatro dias em que meu filho esteve no leito entre a vida e a morte (em coma), nunca fui abordada por nenhum profissional *humanizado*, durante esse período ninguém me olhou nos olhos nem se interessou em esclarecer mais do que o prontuário registrava. Eram uma hora por dia no CTI e 23 horas de apreensão em casa. E quando eu chegava ao hospital com mil dúvidas, perguntas e angústias, era tratada como mais uma mãe desventurada, cujo destino todos desconheciam. Mesmo quando se aproximaram para tratar da doação de órgãos, não senti minha dor validada.

<https://mortesemtabu.blogfolha.uol.com.br/2018/11/12/a-ressignificacao-do-luto-da-perda-de-um-filho/>

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema:

**OS DESAFIOS PARA A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NO CONTEXTO BRASILEIRO**

Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.